

## Teu retrato

No céu rebrilha e fulge a linda lua  
beijando a fria praia embevecida.  
É embevecido beijo a imagem tua  
no retrato que me deste na partida  
Horas mais horas fico a relembrar  
num doce eulão o vosso belo vinho.  
Vós viviamos tão bem no vosso lar  
quando a guerra deixou-me tão sozinho.

Sei que o Creador ouvindo os rógos meus,  
Consentirá que eu volte aos braços teus,  
Pra nossa viola feliz, interrompida.

É depois, meu aijo, entre carinhos,  
Haveres de beijar, muito juntinhos,  
O retrato que me deste na partida.

Estive esperando ali agora pa-  
ra passar a máquina e  
não foi possível, existe só uma.  
Desculpe-me, sim?

Beijos. Eu.

Porto Seguro -  
19. VI. 43.  
Ete.